

## **FORTALECENDO SABERES E PRÁTICAS: RELATO DA VIII SEMANA ACADÊMICA DE PROCESSOS GERENCIAIS**

ESTELA SILVA DE ÁVILA<sup>1</sup>; ANDREY ALVES SOUZA<sup>2</sup>; GILDOMAR VALÉRIO GONÇALVES<sup>3</sup>; HELEN CRISTINA SOARES CUNHA<sup>4</sup>; MARIA ALICE MULLER FERREIRA<sup>5</sup>; FLÁVIA BRAGA DE AZAMBUJA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [estela.designer@gmail.com](mailto:estela.designer@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [AndreySouza705@gmail.com](mailto:AndreySouza705@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - [gildo.v.goncalves@gmail.com](mailto:gildo.v.goncalves@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - [adv.helen.cunha@gmail.com](mailto:adv.helen.cunha@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas - [mamf.airam@gmail.com](mailto:mamf.airam@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [flaviaazambuja@gmail.com](mailto:flaviaazambuja@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A extensão universitária é reconhecida como um dos pilares do ensino superior, ao promover a articulação entre saberes acadêmicos e demandas sociais. Essa relação favorece a formação integral dos estudantes e amplia o impacto da universidade na comunidade. Como afirma DE GUSMÃO (2020), ações como palestras, oficinas e eventos acadêmicos ampliam a formação dos estudantes ao tornarem o conhecimento acessível e aplicável no cotidiano social. É nesse espírito que as semanas acadêmicas ganham protagonismo: elas se tornam espaços de troca, escuta e protagonismo estudantil. Este artigo relata a experiência vivida pelos alunos no planejamento e execução do projeto da VIII Semana Acadêmica do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), realizada entre 12 e 16 de maio de 2025. O objetivo é compartilhar as etapas de planejamento, execução e avaliação do evento e refletir sobre como ele impactou a formação dos estudantes e o vínculo com a comunidade.

### **2. METODOLOGIA**

Este artigo adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, conforme LAKATOS e MARCONI (2009), tendo como foco o relato de uma experiência extensionista vivida por estudantes da Universidade Federal de Pelotas. A sistematização baseia-se na realização da VIII Semana Acadêmica do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da UFPEl, ocorrida em maio de 2025.

Foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados, como atas de reuniões, registros institucionais, materiais gráficos e digitais, formulários de inscrição e controle de presença, bem como dois questionários aplicados: um direcionado aos participantes do evento e outro aos membros da comissão organizadora. Também foi considerada a observação direta dos autores, que participaram ativamente de todas as etapas da ação.

A análise foi estruturada em três eixos principais: planejamento, execução e avaliação. Essa triangulação de fontes possibilitou refletir de forma mais ampla sobre os impactos acadêmicos, sociais e formativos da atividade, bem como sobre os desafios enfrentados e as competências desenvolvidas ao longo do processo.

O questionário de avaliação ficou disponível aos participantes por meio de um código QR exposto nos ambientes do evento e também via link publicado na

página oficial da Semana Acadêmica. A participação foi espontânea, resultando na obtenção de 27 respostas, utilizadas para subsidiar a análise avaliativa do evento.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

A VIII Semana Acadêmica do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais contou com uma programação abrangente, composta por dez palestras, duas mesas-redondas, dois minicursos, comunicações orais, oficinas e apresentações culturais. O evento reuniu mais de duzentos ouvintes inscritos, resultou na emissão de 351 certificados e promoveu a arrecadação de alimentos não perecíveis, reafirmando o compromisso social do curso com a comunidade.

A comissão organizadora foi formada por doze estudantes do terceiro semestre, distribuídos em equipes responsáveis por conteúdo, marketing, logística, finanças e acolhimento. A condução das atividades exigiu planejamento detalhado, tomada de decisões, enfrentamento de imprevistos técnicos e gestão de recursos, proporcionando aos discentes uma oportunidade concreta de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Tais experiências favoreceram o desenvolvimento de competências como comunicação, resolução de problemas, liderança e trabalho colaborativo.

A participação ativa dos estudantes, aliada ao diálogo com professores, egressos e representantes do setor produtivo, evidenciou o papel da extensão universitária na promoção de uma formação integral.

A educação emancipadora, conforme propõe Freire (1996), se concretiza quando os estudantes deixam de ocupar uma posição passiva e passam a exercer protagonismo no processo formativo. Nesse sentido, a organização da Semana Acadêmica proporcionou vivências que retiraram os discentes da zona de conforto e os colocaram no centro das ações, exigindo tomada de decisões, articulação de atividades, representação institucional, acolhimento de colegas e interação com a comunidade externa. Tais práticas reforçaram a construção coletiva do conhecimento, como destaca Brandão (2002), ao integrarem saberes acadêmicos e experiências concretas em um processo formativo contextualizado e significativo.

Além do caráter formativo, a VIII Semana Acadêmica reafirmou seu compromisso com a função social da universidade pública. Por meio de uma ação solidária voluntária integrada à programação, foram arrecadados e doados 110 itens de alimentos ao Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (INDAZ), fortalecendo os laços entre a comunidade acadêmica e instituições filantrópicas locais e ampliando o alcance das ações extensionistas. Tal iniciativa, para além de sua importância social, reforçou o papel formativo da extensão universitária ao contribuir com o desenvolvimento da consciência ética, da empatia e da responsabilidade cidadã dos estudantes envolvidos. Ao mobilizar saberes acadêmicos em favor de melhorias concretas na realidade local, a universidade pública e gratuita reafirma seu compromisso com a transformação social e com a formação integral de seus discentes.

### **4. CONSIDERAÇÕES**

A realização desta edição da VIII Semana Acadêmica configurou-se como mais do que um evento institucional: foi uma vivência coletiva marcada pelo exercício da autonomia, do pertencimento e da aprendizagem significativa. Ao assumirmos papéis ativos, deixamos de ser apenas estudantes para nos tornarmos

protagonistas e gestores de experiências, promovendo a integração entre teoria e prática, entre universidade e comunidade.

Cada desafio enfrentado, cada certificado emitido, cada diálogo informal nos corredores contribuíram para a construção de um processo formativo robusto, que ampliou competências, fortaleceu vínculos e evidenciou o potencial transformador da extensão universitária.

A experiência vivida nesta edição da Semana Acadêmica evidencia que sua realização transcende os limites do conteúdo curricular, consolidando-se como uma prática integradora e formativa. Ao articular saberes, promover a autonomia estudantil e fortalecer os vínculos entre teoria e prática, a atividade contribuiu significativamente para o enriquecimento da formação acadêmica e para o amadurecimento coletivo dos envolvidos. Para os estudantes diretamente envolvidos na organização, destacou-se o caráter formativo da experiência, que possibilitou a aplicação prática de conteúdos abordados em sala de aula, especialmente nas áreas de gestão de projetos, liderança, comunicação organizacional e trabalho em equipe. Ao assumir responsabilidades concretas, os discentes desenvolveram competências técnicas e socioemocionais essenciais à sua trajetória acadêmica e à futura atuação profissional, consolidando a Semana Acadêmica como um espaço privilegiado de aprendizagem significativa e protagonismo discente. Além disso, a realização da Semana Acadêmica demonstrou sua relevância como estratégia para a renovação permanente dos conteúdos previamente estabelecidos pelos currículos, permitindo sua atualização em consonância com os debates contemporâneos e com as demandas emergentes da sociedade.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, C.R. ***O que é educação popular***. 24. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos).

DE GUSMÃO, C.M.G. University Extension Activities in Higher Education: Open Pathways for Lifelong Learning. ***Journal of Information Systems Engineering and Management***, [S.l.], v.5, n.2, p.em0115, 2020.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. ***Fundamentos de metodologia científica***. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FREIRE, P. ***Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa***. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.